Contradições do Século XX

Osvaldo Marcilio

Página 02



FRANCA, 31 de Julho de 1986 - ANO LIX - Nº 1675 - 1702

Por DR

O Espiritismo é de ordem divina porque assenta nas próprias leis da natureza, e crêde tem um objetivo útil e grandioso.

FÉNELON E. S. E.

Criança confirma a Reencarnação

encarnação nem sempre sensibilizam aqueles agnósticos prontos sempre a ironizar esse quadro de lógica sob o objetivo d a sob o objetivo de uma Equi-Não obstante, Superior. ob. tinação cesses turrões constantemente surgem fatos eloquentes a reforçarem o tema das vidas suces-sivas. De tal maneira voltam cervoltam certas manifestações físicas nesse campo das provas que, de algum prometidos em suas argumentações contra à evidência de ontra à evidência das mesmas. Não discutem, está claro, suas opi-bes, quando sinceras, mas somos levado a convidar esses homens indiferentes a observarem e a pes-quizarem certos acontecimentos quizarem certos acontecimentos que, obviamente, nos levam a aceiar a reencarnação como causa de certos comportamentos no proseênio da vida humana. Assim, muio mais racional verificar como se justam as anomalias do que pro-urar confundí-las com scfismas ivados de termos eruditos para ne-ar a realidade daquilo, que se nos torna material! Uma nossa paren-ta consangüínea, muita fechada devido suas concepções religiosas, re-futou a idéia de que a mestrina Gianela Di Marco, trouxesse de outras vidas aquela genial postura de condutora de uma orquestra, compos-ta de uma centena de executantes. Justificativa em contraposição a proposta reencarnacionista, esse lcance genial da menina representava um dom permitido à criança de dez anos pela vontade de Deus. nos lembrou da referência paulina na I Epístola aos Coríntios (CAP, 12). Segundo Paulo, no referido texto os dons representam privilégio concedido a alguma pesoa unicamente para confundi homens. Mas essa vantagem dife-re caquilo que se conquista por

méritos próprios e foge da lição milenar do Cristo: "A Cada um se-gundo suas obras". Nesse caso devemos sustentar a aquisição do Espírito como a faculdade dentro de uma tendência permitida a fim de que esses dons tenham a disposição de conheci-mentos adquiridos em vidas ante-riores. Os dons refletem, na faculdade, os recursos próprios e con-

Caros irmãos e irmãs

Amplia-se a base material do Hospital Espírita Dr. Adolfo

Bezera de Menezes para melhor

adequar-se ao atendimento da-

nos aspectos físico ou psíquico.

Os esforços foram grandes.

No entanto, mais uma vez res-

Por outro lado, a psiquiatria em seu labor tradicional aguar-

da também a contribuição que a

Doutrina Espírita pode e deve

no sentido da ação positi-

Os obstáculos muitos.

va, pode muito realizar

oferecer-lhe.

quistados. Ao expor esses concer-tos encontramos toda a objetivida-de de uma lógica, subordinada às leis equinames e à Justiça Divi-na. Ao deduzir o mérito de crianças prodígios, como as que se evidenciam em matemática, (caso de um "kodomô" chinês que resolve mas de matemática velocidade de computador eletrôni-co); outro menino em tenra idade, resolver equações físicas; outras crianças precoces nas artes, notadamente na poesia e múlica, concluímos pela validade da tese reencarnacionista a explicar tudo isto à luz merediana da inteligência mais rudimentar. Voltamos ao Século passado e de novo revemos o gê-nio de Maieus Mozart, apenas com cinco anos, a executar áreas ao piano de sua mãe!...

Outros acontecimentos, século mostram Guerino Gamba a ter as mesmas características de Beethoven e Wagner... Isto esclarece bem a trajetória de cada Espírito. Muitos voltam no ambiente que se lhe tornam proambiente que se lhe tornam pro-pício para darem continuidade à sua tarefa compromissada em missões apropriadas. Agora a Impren-sa do Brasil e a Televisão divul-gam o fenômeno Sibelius Tenório gam o fenômeno Sibelius Tenôrio Donato, que iniciacu, aos cinco

sa e executar músicas populares a princípio e, depcis, áreas clássicas dos grandes compositores. Note-se ainda que essa criança, atualmen-te com 10 anos de idade, até completar seus dois anos de existência física, não andava e nem falava. Após, então, ganhou consciência do que lhe cercava em torno e de-senvolveu a fala e a faculdade da expressivo virtuose, sem que guém lhei houvesse ensimale a nica desse dificílimo instrumento

Os que já o ouviram confessam ele brincar com as mãos pequeni-nas sobre o teclado, como se brincasse com um brinquedo qual-quer. Reside ele em Campina Grande, (Estado do Ceará). to da anctação cronológica, destes cias - o do seu encon ro com Maestro Artur Morcira Lima, quando esse professor realizou recital de piano em Belém (Capital do Pará). Sibélius ao ouví-lo che-Sibélius ao ouví-lo gou a é ao pianista e lhe pediu li-cença para executar alguma das músicas, que ele havia apresentado Uma atitude compreensível panessa exibição. E o fez com tal ra um legislador humano e que afi-firmeza e sentido de interpretação nal de centas só visava a saúde de músicas, que ele havia apresentado que, segundo informa a reporta- seu gem sobre esse encoatro, Moreira Lima abraçou o menino visivelmente emocionado e em pranto.

Eis um fato autêntico, que não está catologado pela crônica espiri-tista e sim pelo público assistente desse encontro em Belém-Pará.

Como devemos explicar os dons do Sibélius Tenório em face de sua extraordinária faculdade de relembrar, sem ter estudado as páginas imortais dos Imortais da Divina Música?! Se os dons se atribuem ao Espírito a faculdade medianimica o ajusta à esfera fundamen-tal das vidas pretéritas!

E todas essas manifestações do Espírito têm um fim proveitoso, c onforme ainda conceitua o Converso de Damasco, pois elas se per-mitem também confundir os jactanciosos e mediocres ante a Ar-te que meldura a própria Existên-cia de Deus!

Agnelo Morato

EVANGELIZE



Homem de bem amanhã

passo adiante

tramas da obsessão

Não se vai gratuitamente creditar todo desequilíbrio mental à conta de obsessão.

Contudo, a frequência de tais corências é muito grande e nua não chegamos a um ponto queles que passam pelas dificeis ocor provas do deesquilíbrio mental, aines positivo para sua perfeita compreensão

A terapêutica espírita ainda presentes. convocada a uma participação tou cabalmente demonstrado que mais atuante.

Todos nós contamos que este hospital, erguido sobre os fundamentos do Espiritismo, ao lado de outros, irá assumindo, cada vez mais, tal posicionamento. O regozijo da equipe espiritual

é muito grande.

Para isso, os espíritos encar-nados e desencarnados, somos esforços sob a égide do Cristo chamados a um estudo sério e ca-da vez profundo a respeito das Ciência e ao Espíritismo ampa-

rem nossos irmãos no reequilibrio necessário.

Que suas provas ou explicações esim possam ser abreviações e sim possam ser abreviadas e as exepriências melhor enriquecam seus espíritos.

Pelos irmãos espirituais aqui

Onofre Batista

(Psicografada por Aylton G. C. Paiva, na reunião de preparação espiritual para a mudança dos pacientes para o novo prédio do Depar-tamento Eurípedes Barsanulfo do Hospital Espírita Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, na tarde de 2/3/85, em LINS - Est. de São Paulo

Fraternidade!!!

nome

JESUS -- Mateus VI,9

Caro irmão leitor,
você, certamente, já teve a alegria de ler os ATOS dos Apóstolos, escrito por Lucas.

Ali vemos as atividades dos discípulos cumprindo o ministério que o Mestre Jesus lhes concede-

Sendo eles descendentes de ju deus ainda conservavam muitos hábitos que a tradição da raça lhes das quais o cristianismo as aju-

daria a se libertar. Um deles era o que se referia à alimentação!

Moisés precisara estabelecer certos princípios alimentares — com proibições — a fim de educar povo.

Era necessário todavia que povo acreditasse que estes princi-pios eram de origem divina, tal

como o Decálogo o era. Se assim não fosse, a própria ignorância do povo o impediria de

obedecer

povo.

Ĥeje já se pode explicar com recursos inteligentes e fáceis de se rem aceitos, sem precisar preibir cegamente! E assim mesmo muitos não seguem os princípios explica-Vejam o cigarro por exem-

Por causa desta formação recabida, Pedro reagiu como reagiu, quando, estando no terraço da ca-sa de Simão, o curtidor, teve uma visão. (Atos X,1 a 48) Pedro viu aproximar-se dele

uma toalha sobre a qual havia animais quadrúpedes, répteis e aves

Uma voz celeste lhe disse: Levanta-te, Pedro, mata e

Pedro reagiu dizendo que ja mais comera coisa comum ou

Havia alimentos nos quais os judeus nem tocavam para não se tornarem impuros.

voz insistiu mais duas vezes a visão se desfez

Qual o sentido de tal visão? experimentar a fé de Pedro? Não! Não!

Pedro já estava muito firme em

seus princípios cristãos.

O objetivo da visão era preparar Pedro para a tarefa que o Sonhor lhe reservara para dali a alguns momentos

Estude o Espiritismo



"Portante, vós orareis assim: Ele seria chamado par i PAI NOSSO, que estás nos casa do centurião Corneiro, home céus, santificado seja el teu juste, que amava a Deus amando o sue próximo innistintamente

> Segundo a crença vigente só os colhidos eram alvo do Amor de Deus.

Todos os que se dizem cris-tãos oram o Pai Nosso e nom se npre se cão conta das liçõe, de fra-ternidade que esta oração contém.

Pensemos inicialmente na invocação: PAI NOSSO

Jesus não disse "meu Pai", "Pai de nosso e legia le" "Pai de nosso rebanho" ou qualquer outra expressão que particularizasse os que vivessem conforme os principios per Ele ensinades.

O Mestre Nazareno ensinou aos discípulos: PAI NOSSO n sentido de "meu", "t-n", "dela" "de todos", "dos infelizes", "dos bons", "dos maus", etc.

O lembrete feito a Pedro atra vés da visão era para reavivar a li ção de fraternilade universal ensinamentos do Mestre Jesus.

Não importam as titulações usa das pelos homens para honrar a Deus. O que importa é buscar Deus e não apenas um rito que sa tisfaça norca vaidade ou conveniência. O que importa é a puro za dos ensinamen o para nos har menizarmos com o Criador.

Cornélio era romano sim' For politeísta!

Buscara modificar-se para me

Amava sua família seus servo seus soldados, seu povo, o pov je deu sem fazer restrições....

Ele se ligara a Deus. Sua-ações o comprevavam.

Como não atendê-lo quando ele quis conhecer as palavras do Cristo para melhorar ainda ai sua maneira de ser?!!

Por isso Pedro teve a visão. Tudo que é criado por Deus é puro, é belo, é digno de ser ama-

Só é impuro o olho daquele

que se deixa levar pelos maus pen-dores e insiste em ver ofensa até nos mais belos princípios de reforma moral. Pedro atendeu ao chamado de Cornélio. Harmonizou-se com ele.

Abençacu-o e à sua vontade de ser fraterno e amigo de todos. Pacificou seus companheiros da Judéia (Atos XI, 1 a 18), explican-

do que o Espírito que com ele fa lara lhe dissera para ir à casa de Cornélio, sem nada duvidar Deus é amor!

Deus se alegra com a evolução de seus filhos e com a harmonia

que cs une.

Vamos refletir sobre isso: Somos todos irmãos

Para que disputas sobre pala-vras e rotulações — dificul ades criadas por nós mesmos e que não levam a nada.

Importa viver os princípios mo-ais exemplificados pelo Mestre Jesus.

Importa que todos se elevem no íntimo da alma — sem res trições, qualquer que elas sejam.
 E Deus abençoará nosso - sem res-

ferço....

Antonieta Barini

Invenção de um padre

categoricamente que o Espíritismo era uma religião? Se você desejar resposta objetiva, sem subterfúgios, árdil, ao nível da razão e não da emoção, pegue seu exem-plar do livro O Que é o Espiritismo, e procure lor o que Allan Karddec ceixou gravado para a história do Es-piritismo, na terceira resposta do terceiro diálogo mantido com o padre ou sacrdote. Dirija sua atenção exata-mente ao segundo parágrafo da terceira resposta, e confira o que lá está escrito com a transcrição abaixo, ex-raída da tradução de Wallace Leal V. Rocrigues para a AKF, estrapolado por mim, e que em essência não di-cre das demais traduções, de Salvador Gentils para o DE, de Guillon Ribeiro para a FEB, e de Júlio Abreu Filho para a "Editora d'O Pensamento".

"Em resumo, rechaçando sistematicamente os espíritas que ainda a ela se prendiam, a Igreja ((católica) os obrigou a voltarem sobre os mesmos e, pela natureza e violencia de seus ataques, dilateu a discussão atraindo-o para outro terreno (desviando-a do terreno da filosofia para o da religião que lhe era bem próprio).

"O Espíritismo era apenas uma doutrina filosófica como Kardec a pensava e queria). Foi a Igreja (católica) quem lhe avultou as proporções, apresentando-o como um inimigo terrifico" (apresentando-o como um andova religião, que tinha pacto com o demônio, para poder melhor atacá-la).

melhor atacá-la).

Foi cla (a Igreja católica), enfim, quem o proclamou uma nova religião (aqui nesta denúncia de Kardec, para que não houvesse mais dúvidas, está a resposta a interregação inicial). Esse foi um golpe inábil, porque no jogar lenha na fogueira, a Igreja aguçou ainda mais a cariosidade de muita gente para cenhecer o Espiritismo); a paixão (cemo sempre) não raciocina", porque o raciocínio apaixonado e dogmático leva os homens a provecarem efeitos não desejades e nem sempre esperados, principalmente no caso da Igreja católica, ao cometer duplo equívoco, destacando o Espiirtismo como religião, ao contrário do que afirmaya Kardec, e para farelgião, ao contrário do que afirmava Kardec, e para fa-cilitar seus ataques, bem como pela natureza da violên-cia empregada na sua ação, que produziu efeitos con-

Já na sétima resposta do mesmo diálogo, primeiro parágrafo, Kardee afirma: "O Espiritismo é, acima de tudo, uma ciência, e não se ocupa com questões dognáticas. Como ciência, e como todas as filosofias, tem consequências morais". Chegando, no oitavo parágraconsequencias morais. Crieganda, no otavo paragra-fo, a passar a limpo as argumentações anteriores: "Seu vero deiro caráter é, pois, ó de uma ciência a não de uma religião. (E agora? Como é que ficam os espíritas que querem o Espiritismo como religião?) A prova disso é que conta entre seus adpitos homens de todas as crenças e que não renunciaram às suas convicções: católicos fer-vorosos, que não deixam de cumprir com os deveres de seu culto (quando não são expulsos pela Igreja), pretestantes de todas as seitas, israelitas, muculmamos e até mesmo budistas e bramanheses". E agora? Depois des-ta, só o que ele falou na Introdução da mesma obra vata, só o que ele falou na Introduçao da mesma obra vale como esclarecimento ce que ele não encarava a Doutrina Espírita como religião: "Assim, pois, pode-se ser
católice, grego ou remano, protestante, judeus ou muçulmano e crer nas manifestações dos Espíritos e, c-nsequentemente, ser-se espírita. A prova está em que o Espíritismo tem adeptos em todas as seitas". Posição que consta também do seu livro pouco conhecido, O Espíritismo
na sua mais Simples Expressão.

Como conceber-se um católico-espírita um protestante-espírita, e assim por diante? Isto só poderia ocorrer em sendo o Espiritismo considerado por ele como uma filosofia científica e nunca uma religião.

filosofia científica e nunca uma religião.

Está correta a posição adotado por Krishnamurti de Carvalho Dias, autor de O Laço e o Culto, e do artigo Ato de Intolerância, publicado recentemente, pelo jornal Espiritismo e Unificação de maio de 1986. Seu raciodinio bate com o meu e confere com o de Kardaz. Com isso fica evidenciado o prestigiamento da Igreja Católica e, consequentemente, do Abade ou Padre François Chesnel, autor da tese de que o Espiritismo era uma nova religião em Paris (ver Revista Espírita de maio e julho de 1859), e a desconsideração total de Allan Kardec pelos espíritas que querem, como Abade ou Padre, ainda que inintencionalmente, que o Espiritismo seja uma religião.

Contradições do Século XX

A História contemporânea já tem registrado que o sé-ulo presente é o século das contradições aberrantes pra-

ticadas pelo ser humano neste mundo.

A Ciência galgou os cumes do conhecimento. Criou a Tecnologia que se manifestou por variados setores de conhecimento e tem possibilitado feitos extraordinários nos campos da Indústria, da Agricultura, da Saúde, da Educação, da Biologia, da Astronáutica e de tantos outros compartimentos da economia e da cultura exercidas

Tudo isto não pode ser relegado por quem faz uma

Tudo isto não pode ser relegado por quem taz uma crítica construtiva.

Lamentavelmente, os homens, por outro lado, não conseguiram libertar-se ainda de chagas milenares que ao aflorarem, aqui e ali, através do poder econômico, da astúcia política de grupos ou de pessoas destoam e desmerecem o quadro esbeçado acima.

Enumeramos abaixo alguns fatos negativos e inde-

sejáveis numa época em que não se pode alegar ignorância generalizada e, muito menos, naqueles que abusam das posições privilegiadas que ocupam no cenário polí-tico secial do mundo, a fim de que fique evidenciada nes-te despretencioso trabalho a contraposição humana.

Ei-los:

- A paz aqui precisa ser ainda sustentada com a

ameaça da guerra;
— os intercâmbios comerciais são garantidos pelas

— os intercâmbios comerciais são garantidos pelas ciáusulas contratuais que condicionam os mais necessitados a prejuízos ou interferências alheias e indébitas:

— cs organismos constituídos para servirem de árbitros às questões suscitadas entre as nações, se vêem nsurpados pelos votos ou vetos privilegados de grupos abastados e, por isso mesmo, armados com as mais poderosas e assustadoras armas;

— as liberdades nacionais são respeitadas desde que sirvam aos interesses deste cu daquele bloco político internacional.

E tantas outras virulências campeiam neste mundo

E tantas outras virulências campeiam neste mundo E tantas outras virulencias campeiam neste mundo em que se cogite da preparação de vacinas para combati-las. Uma vez mais, porém, desejo ainda registrar nese singelo comentário: É inacreditável, companheiros, que
xistam nas pequenas e nas grandes comunidades que tomam a Terra "apartheid" mais ou menos velados. E as
segregações não são de raça cu de cor, mas, também,
de sexo, de crença, de condições sociais, etc.

de sexo, de crença, de condições sociais, etc.

Urge a necessidade da divulgação do Espiritismo em grande escala pois, que ele, pregando a mesma origem das criaturas e mostrando que todas elas têm o mesmo im evolutivo, poderá reverter conceitos errôneos e fazer com que o homen não só veja o outro como irmão, mas que também sinta que todo o Universo teve a mesma gêneses que ele e conclua, portanto que tudo que o rodeia pertence, de alguma ferma, à sua familia universal, a qual precisa ser por ele respeitada e mesmo, melhor dizendo, amada.

A propósito, oremos pelos nossos irmãos negros brancos que ora se debatem na região sul da África.

(Psicografada em São Bernardo do Campo, em 22 de agosto de 1985, pelo médium Cirso Santiago).

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC" CGC: 47 957 667/0001-40 Insc. Est.: Isento JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-27

Editado por: Fundação Espírita "ALLAN KARDEC" Diretor:

Dijalvo Braga

Jornalista Responsável:

Vicente Richinho - Reg. n.º 10.183

Redator: Agnelo Morato Redação:

Rua José Marques Garcia, 675 Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000 14.400 — FRANCA — S.P. — BRASIL

Av. Antôn o Podrigues Netto Nº 815
Preço da assinatura anual:

CZ\$ 20,00

Não se devolve originais, mesmo não publicados Os artigos são da responsabilidade dos signatários

Moral Cristã

Até quando deixaremos o desânimo e o medo assenhorarem-se de nossos corações, abatendo-nos? Todos nós já fomos informados de que se tivermos um pouquinho de fé, nunca nos desanimaremos, e nada temeremos!

Naturalmente, a prudência e a vigilância deverão fazer parte de nossas vidas e parte deveras importante, pois, a prudência e a vigilância associadas à fé farão de nos excelentes seres humanos, excelentes se, vigilântes, prudentes e fervorosos dermos guarida também à humilidades de la companida de la c prudentes e tervorosos dermos guarica tambem a numidade. Então, poderíamos quase afirmar de que atingiríamos a quase perfeição resumida em quase completa evolução. Sem dúvida, daríamos um passo enorme rumo ao
progresso de nossos espíritos se conseguíssemos prudência, vigilância, fé e humildade!

A simplicidade confunde ao orgulhoso; a castidade

A simplicidade confunde ao orgulhoso; a castidade oprime a todo ser egoísta; a inocência atormenta ao espirito culpado; a alegria aborrece ao triste e amargurado e, isso, porquê, Porque, há a necessidade daquelas virtudes aqui apregeadas. Um dos meios mais seguros de adquiri-las será sempre aquele de nos acostumarmos a fazer o Evangelho no lar, em toda a parte desde que surjam as abençoadas oportunidades! Deus nos assiste, por isso, basta querermos!

José Joaquim Narciso de Lim

"Cantinho da criança" Macaquinho Cinzento

Macaquinho Cinzento, encontrara um cacho de ba-nanas madurinhas. Apanhou algumas e lá se foi pulan-do de galho em galho para encontrar um lugar tranquilo para saboreá-las. Finalmente acomodou-se no alto de uma árvore. Saboreava-as observando lá embaixo um peixinho seguindo a correnteza, uma lesma caminhando lentamente carregando sua casinha nas cestas. Es ava assim cistraído quando foi despertado com um sussurro. Eram deis garotos que conversavam debaixo da árvere — Pau-linho e Pedrinho.

Dizia Paulinho:

- Sabe Perdinho, eu sempre me pergunto. Por que será que eu nasci! Será que eu pedi para nascer? O macaquinho coçava a cabeça de quando em quan-

do, com es olhinhos vivos, atentos na conversa.

Responde Pedrinho:

— Boa pergunta! Quantos garotos fazem esta mesma pergun a! Mas, meu pai scampre fala que quase todos nós pedimos para nascer. Sabe por que nascemos? É que a alma está cheia de imperfeição. Aqui entre outras pessoas encamadas nos evoluímos mais depressa, por-que precisamos nos esforçar em sermos mais telerantes, que precisamos nos estorçar em sermos mais telerantes, pacientes, comprecensivos e desenvolvermos o amor. Dessa forma purificamos a alma e evoluimos mais depressa. Vamos também nos instruindo e aplicando os conhecimentos para ajudar cutras possoas. E cada vez que reencarnamos, aprendemos uma profissão. Tudo isso nos faz evoluir.

— Ah! Agora compreendo. Eu pensava que a genta nascia por nascer.

te nascia por nascer.
E o macaquinho Cinzento, encolhidinho no galho da árvere, cem as mãos segurando a carinha, estava gostan-do de ouvir aquela conversa. Ele também estava apren-

Nisso os dois garotos se levantaram, pois estava na hora de voltar para casa. E lá se foram eles. Mas o macaquinho ficou pensando naquelas de Pedrinho — Nós nascemos para evoluir! —

Cinzento, saiu nevamente pulando de galho em ga-lho, falando — Precisamos evoluir! Precisamos evoluir! — Nisso deparou com uma porção de macacos que ven-

— Nisso deparou com uma porçao de macacos que vendo-o falar sozinho, perguntaram:

— O que você está falando, Cinzento?

— Eu aprendi que reencarnamos para evoluir. Devemos ser tolerantes, pacientes e desenvolvermos o amor. E assim o macaquinho Ciazento ia espalhando por todo o bosque este ensinamento. Estava feliz porque a medida que ia espalhando, ia reforçando estas virtudes dentro de si, apressando sua evolução.

Maria Helena Fernandes Leite

U sexo e o amor em nossas vidas

Estou com um livro de Celso Martins às mãos e o considero um dos melhores de sua lavra sempre fértil. Para este livro não vale a chamada leitura dinâmica, apressada. A sua leitura tem que ser devagar, com o leiapressada. A sta lettera tem que ser devagar, com o ter-tor degustando frase por frase, período por período, sem saltar coisa alguma, porque o escritor sabe prender o lei-tor com uma redação viva e imagens admiráveis. Refiro-me ao "O SEXO E O AMOR EM NOSSAS VIDAS".

me ao "O SEXU E O AMOR EM NOSSAS VIDAS",
Vejamos este trechinho: "O fim da vida, a finalidade da existência, o objetivo do viver dever ser o Amor.
Somente o Amor da sentido pleno à vida. Dá significado aos nossos dias. Confere dignidade ao ser humano.
Aprexima a criatura de seu Criador. De seu Criador que

6, já vivmos, no dizer de, Jesus, Amor".

Depois de — qual poeta maior — cantar hosanas ao Amor, alicerce que é de toda família organizada, o autor passa a descrever o lar e a certa altura, diz: "O lar é aquele ninho que deve agasalhar os pássaros humanos antes que tenham asas fortes para singrar a imensidão da vida em sociedade".

O assunto constante do título do livro é debatido sem cansar, todavia, o leitor. Tudo o que o autor diz tem sem cansar, todavia, o lettor. Iudo o que o autor diz tem confirmação em pensadores antigos e modernos de alto gabarito intelectual. Chefe de família exemplar, o autor trata amorosamente dos problemas domésticos, da mulher e do marido no lar e na sociedade, inclusive como educar os filhos, e transcreve páginas maravilhosas que nos fazem lembrar Dale Carnegie e O. S. Marden de nossa mocidade. nossa mocidade.

Em vez de se apresentar ranzinza, Celso Martins apresenta-se afável para com os jovens, que, de fato, são mais fáceis de serem educados com amor do que com excessivo rigor, acrescentando que para as desarmoniais comésticas muitas vezes o melhor remédio 6

mesmo o silêncio.

mesmo o siléncio.

Os problemas de ordem sexual têm sido exaustivamente debatido pelo mundo afora através de livros, revistas e jornais, e até mesmo simpósios, com alguns autores apresentando inconveniências deploráveis. O que não acontece com este livro de Celso Martins. Tudo nele é moral, tudo nele pode ser lido sem corar. Não há absolutamente, incentivo ao desregramento, à devassidão. O autor disse tudo o que desejou mas acompanhado de bom-senso. do de bom-senso.

Celso Martins não expõe ao ridículo as fraquezas dos Celso Martins não expõe ao ridículo as fraquezas dos casais, nem dos filhos, porque sabe que todos somos falívcis. Mas sim, cuida de escrever para ser útil e por isso é conselheiral e amigo. Dá-me a imagem de terra molhada e adubada a produzir frutos agradáveis ao paladar. Num português irrepreensível, claro e ao alcance de todas as inteligências, este livro "O SEXO E O AMOR EM NOSSAS VIDAS" tem bonita capa e foi publicado pela ABC do Interior, — Capivari — São Paulo, a benefício de uma instituição de caridade local.

Cristovam Marques Pessoa

Profa. Angélica Alessandri

(alguns dados biográficos dessa matrona). Nascida em Ituiutaba (MG) descendia de família nobre da Itália, da qual herdou o título de Condessa Angé-lica Alessandri título pouco conhecido dado sua modéstia lica Alessandri título pouco conhecido dado sua modéstia e humildade. Seus pais dr. Vitório Alsesandri e sra. Risoletta Vilela Alessandri lhe dotaram de informação educacional prevalente. Profa. Angélica Alessandri dotada de muita energia, culta se tornou intelectual respeitável e imprimiu aos seus filhos o valor da retidão e do trabalho. Fez seus estudos na antiga Escola Normal de Uberlândia (MG), sob competente direção do educador mineiro Prof. Inácio de Souza. Uma das alunas que se destacaram pela sua dedicação e espítito de iniciativa, obteve a designação como a melhor normalista de sua turma. Firmava-se, então, como ilustre pedagoga e mestra. Dedicou se ao Magistéria Mineiro e iniciou a lecionar em Monte Alegre de Minas, transferindo-se, mais tarde, para Uberlândia, onde se consorciou com o sr. José Pedro Aspe i. De-se consorcio, lhe advieram três filhos: Luiz Henrique, advogação, a qual diretor da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais; Ronaldo Aspesi, engenheiro e empresário, residente em Brasília e d. Cristina Aspesi, professora, casada com o sr. Jorge Abreu, Legislativa do Estado de Minas Gerais; Ronaldo Aspesi, engenheiro e empresário, residente em Brasília e d. Cristina Aspesi, prefessora, casada com o sr. Jorge Abreu, de Brasília. A dedicação amorável dessa ilustre irmisempre se evidenciou para todos os que se lhe acercassem do convívio. Educadora insígne da qual alguém falou: — "Uma pr.fessora nata a destacar-se entre a nata das professoras". Modesta, em sua simplicidade, participava de todos os eventos sociais e cívicos da cidade. Tornou-se espiritista ec nvicta e inteírou-se dos princípios da Doutrina Consoladora. Entregou-se com desvelo da divulgação sobre a tese reencarnacionista e, como oradora brilhante, fez de suas exposições motivo de segurança postular. Independente em seus conceitos sempre se conservou segura em seus prenunciamentos kardecistas.

Dena Angelica se integrou no programa assistencial criado pela Instituição Cristã de Assistência Social de Uberlândia (ICASU) e, tornou-se elemento incansável, visitando es lares dos mendigos da cidade, quando os cacastrava e procurava dar-lhes os recursos urgentes. E asmin, participou também de promoções em favor das famílias mais carentes com aulas e postos de atendimentos.

sim, participou também de promoções em favor das famílias mais carentes com aulas e postos de atendimentos.

Ao dedicar se à prática do Yogla nessa cidade, criou seu próprio Instituto, a que denominou Instituto "Amanda de Yoga", respeitável escola, que se firmou em Uberlândia por intro-ução dessa benéfica filosofia. Tudo o que fazia nessa atividade não ficou em superficie. Profunda conhecedora desse ramo da cultura humana, scube defender seus princípios, quando certo jornalista menos avisado, tentou detratar essa prática do saber humano. Desse modo, ela se evidenciava como instrutora para mostrar o que era certo e lógico.

Efetivamente uma grande educadora. Sempre elegante em tudo o que realizava, jamais descia à vulgaridade e dedicava-se também à prática de esportes sadios como o tenis e xadrez. Os livros eram seus companheiros constantes e memorizava tudo o que lia com interesse. Conduta irrepreensível possuía a professora Angélica Aspesi, que se tornou orientadora de muitas pessoas de vida irregular. Larga experiância no convívio social, exemplo vivo de um lar modelo, onde constantemente se firmava os altos conceitos da vida maior.

Seus alunos, que se con am por diver as centenas, tinham-lho, admiração, repeito e veneração. Durante vários lustres esteve como Presidente da "Sociedade de Assistência aos Lázaros" em Defesa contra a lepra auxiliou materialmente, a todos es irmãos acometidos por essa enfermidade, aos quais visitava periodicamente. Ainda visitava acs irmãos em sofrimento e participava de reuniões, quando representava nossa sociedade nos acometimentos para recepcionar homens públicos como Juscelino Kubistcheck, Tancredo Neves e outros que lhe notaram a figura de dama expressiva. Quando da instalação da Faculdade de Direito de Uberlândia fez parte da banca examinadora na área da Iíngua Francesa, como professora especializada nesse idioma. Isto antes do evento dos competidos de dama expressiva. Quando da instalação da Faculdade de Direito de Uberlândia fez parte da banca examinadora na área da Iíngu sem nenhuma mágoa e pedia perdão pelas suas involun-tárias ofensas a alguém.

Defez-se de suas jóias e, com o rendimento pecuniá-rio cas mesmas, solvia suas necessidades. Foz distribui-ção judiciosa de seus pertences e entregou parte deles à Entidade de que tanto gostava: "Seciedade de Assistên-cia aos Hansenianos".

Admirável renúncia e devotamento cristão marca-ram-lhe seu despreendimento nos últimos cias de sua tra-jetória terrenas. Seu passamento, esperado devido ao ter-rível mal de que fora acometida, representou golpe de pe-sar em todos es que habituaram a admirá-la. Na pre-ce de sua despedida fora dito. "Somente depois da sua parti, a é quo se teria a me-ida de sua grandeza, a or-nar-lhe o vulto, perque na sua falta deve avaliar o vazio que ela deixou entre nós"...

que ela deixou entre nós"...

Seu sorriso, sua postura, suas atitudes e gestos marcaram os dotes de sua extraordinária personalidade na romagem terrena.. A mcléstia terrível que lhe impôs terríveis sofrimentos levou-a a esse estoicismo dos espíritos amparados pelo Amor Maior. Força desconhecida que lhe deu laivos de verdadeira santidade! Nas últimas horas de sua permanência em seu corpo físico tudo o qui lhe cercou em terno teve algo de sebrenatural. E, ao último suspiro inexplicável odor de rosas vivas envolveu todo o ambiente e as flores, que lhe estavam, em torno, voltaram a reacender em frescor, após horas seguidas em que ali foram depositadas. Uma mensagem final da Venerável criatura que confessava sua alegria ao retornar a Vida Maier, com a consciência imaculada de quem se ampara em Deus e recebe a gratidão dos que tiveram o privilégio de participar do seu convivio terreno!...

Hugo Bertolucci

Notícias da ABRAJEE

A ABRAJEE — Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas, que congrega jornalistas, escritores e comunicadores espíritas, de conformidade com a sua constituição estatutária, a fim de desenvolver as suas atividades, criou várics Departamentos, cujos titulares já foram nomeados pelo Presidente, conforme já tivemos o cresio de divulgar. ensejo de divulgar,

Com cerca de 600 associados, sendo que 30% ina-diplentes, a ABRAJEE, apesar disso, vem sobreviven-do do carinho e boa vontade dos demais associados.

Recentemente, sobre o patrocínio da ABRAJEE —
Representação de São Paulo — foi realizado o IX
CONBRAJEE — Congresso Brasileiro de Jornalistas e
Escritores Espíritas — em São Paulo, SP. com pleno su-

Com associados em todos os Estados da União e Representantes em 17, não obstante os meios de comunicação difíceis, máxime, agora que os serviços postais estão mais complexos e mais caros, a ABRAJEE vem lutando para estar presente onde lhe é possível.

Desta forma, cabe a cada associado da ABRAJEE divulgar a associação e representá-la no seu domicílio, para permitir a sua sobrevivência e ampliação do seu quadro social.

Em reunião recente, a Directoria resolveu realizar "Encontros Regionais", com a finalidade de programar as suas atividades e divulgação na região.

O 1º Encontro já está programado para ser realizado no dia 30 de agosto próximo, das 9 às 17 hs., no Rio de Janeiro, RJ. Novos "Encontros" estão sendo estudados, de conformidade com as conveniências dos respectivos Representantes.

Como se vê, além da sua Diretoria Administrativa e respectivos Departamentos, com as suas funções específicas, a ABRAJEE procura desenvolver as suas atividades na medida do possível, sem, naturalmente, dispensar a colaboração dos seus associados — jornalistas, escritores e demais comunicadores espíritas — que queiram emprestar-lhe o seu apolo inclusive anguriando novos sócios, para possibilitar a sua sobrevivência autônoma.

ASSOCIE-SE A ABRAJEE.

Departamento de Intercâmbio e Incentivo Pedro Antônio Valvano Diretor

ASSINE "A NOVA ERA"

Envie este recibo, acompanhado de cheque ou vale postal, somente pagável, na Agência do Correlo, FRANCA — S. Paulo, em nome de: Jornal "A NOVA ERA"

Assinaturas: BRASIL (Anual) CZ\$ 20,00

EXTERIOR - (Via Aérea) CZS 60,00

Data/198	() ASSINATURA INICIAL	() RENOVAÇÃO DE ASSINATURA
Nome		
Endereço		
Cidade		P Estado

UM JORNAL A SERVICO DA DIVULGAÇÃO ESPIRITA

Duas árvores em um símbolo

VEMOS hoje em cor de um véu — Bodas de Rubi no céu da Ricardina e Dijalvo.

Quaren a anos desse enlace para que alguém canntasse a vida e c rumo em seu alvo

> Na mesma e idên ica idade, Na mesma e iden ica idade, plantado em sonho e sauda e, ficou o Cedro do Hospital! — Símbolo de uma Semana de ende a lembrança premana a dar horas pelo ideal. . .

Assim, após quarenta anos entre a graça de dois planos, venceram-se as caminha as. Quando aumentaram os dias, em proporção de alegrias, dentro de cutras alvoradas

> De mãos dadas esse par por bem funcu o seu lar com a prole valorosa. O Artusinho assim correto (+) traz e nome por ser neto do avô Braga — alma ufanosa!

Dona Elza também ensina, nessa gr., crença divina por _a h. arada vuvez! Todos t... fé, que acarinha, lembrain-se ainda da Luizinha: o anjo que no amor se fez.

> Nesse grupo tão amigo, genros, noras, dão abrigo aos netos do coração. E com esta retaguarda, todos estão na vanguarda por bênçãos da Criação.

Nesse quadro de valor — o Silvano tem vigor tal filósofo da paz. Dijalvo Filho se assoma nessa casa, onde se toma a fé que a crença lhe traz.

> Em lazer sempre consciente fica o querido Vicente no trabalho em que se adestra. E na afeição da família está a prendada a Lucília noma atitude de mestra

Outro espaço se abre agora à Silvana, que se enflora em sua útil existência. — Na faixa da mesma estima fica o Braz, que anota e encima ganhar experiência.

> Antes a ternura e a meiguice vemos destacar-se a Alice em seus esforços normais E o Jurandir, entre os Filhos, limpa a vereda e os trilhos ter de Deus os sinais...

Assíduos em seus horários — amig s e funcionários dão se a esta fraternidade! E esse par de noivos ternos canta os salmos eternos de uma espiritualidade.

> Que o Dijalvo e a companheira,
>
> — sua escora verdadeira,
> tenham as graças infindas.
> Todos nós, assim, pen am s
> ter dessa árvore os ramos e os frutos da data linda

E agora o Cedro Lembrado há quarenta anos plantado, se expande num frenesi. E porque esse lar dá sombra, ele se tornou a alfombra nestas Bocas de Rubi...

(+) Nas estrofes subsequentes se enumeram os dez filhos

(Publicado novamente devido as incorreções da u u ma edi ão).

A Reda ão

SEMENTEIRA CRISTÀ

Ouçam, todos os domingos, das 10:00 às

Ouçam, todos os domingos, das 10:00 as 10:30 horas, o programa radiofônico, SEMEN TEIRA CRISTA na Rádio Difusora de Franca. Um programa da MOCIDADE ESPIRITA DE FRANCA que, vem há mais de 30 anos ininte ruptos, divulgando a Mensagem Espírita Crist-nello Rádio. pelo Rádio

EM BRASILIA (DF), BRAJEE COMEMOROU O DIA DA IMPRENSA ESPIRITA COM CONFERENCIA DO DR. NEWFON EGIDIO ROSSI, EM DATA DE 26 DE JULHO DE 1986



CORREIO

A PRIMEIRA PREVIA DA PRÓXIMA
CONCAFRAS
— PREVISTA PARA O
PROXIMO ANO DE 1987 REALIZOU SE EM CORUMBA (MT) EM JULHO DE 1987

- Organizado pe-DIA DA IMPRENSA ESPIRITA la poetisă e escritora Profa, Irene de Carvalho, ocorreu em Brasîlia (DF) urra Sessão Solene no Auditório do Edificio da Federação do Comércio Federal, dessa Capital, quando houve programação comemorativa do Dia da huprensa Espírita A conferência sobre estados de Capitals de Capita A conferência sobre esse Imprensa Espírita. mento esteve a cargo do dr. Newton Egidio Rossi que, após a exposição dos motivos centrais de suas afirmacões históricas, abriu debates os quais foram contuzidos pelos preclaros companheiros: Mauro Quintela de Figueiredo e Aristo Santana Teles. A referida comemoração em pauta ocorreu em data de 26 de julho/86 — efeméride csta esiolhida no Congresso da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas, relaizado em Salvador-BA, em 1982. Na comemoração do DIEP em Brasileira está reverenciado o patrono da Imprensa Espírita Brasileira — Jornalistas Luiz Olímpio Teles de Menezes.

MOVIMENTO "AUTA DE SOUZA" - Os direnovimento das Campanhas de Fraternidade "Auta de Souza", uma das mais expressivas promeções de assistência social, patrocinada pelos espiritistas de boa vontade, levaram à realização a Primeira Prévia desse movimento. O encontro para acertos da futura CONCAFRAS — previsto para 1987, se deu na histó-CONCAFRAS — previsto para 1987, se deu na historica Cuiabá (MT). A referida prévia teve como local o
"Centro Espírito Tereza d'Ávila", da Capital Matogrossense n.ºs cias 26 e 27 deste mês de julho/86. Nessa
oportunidade recebeu a devida homologação pelo Censelho Diretor do Movimento — cs dias 28 de fevereiro até
03 de março de 1987, para a realização desse conclavo
de fraternidade cristã. São coordenadores desse próximo
encontro: Oton O. Saldanha, Rosimeyre Saldanha, Humberto S. Almeida, Márcio Monteiro, Ana Rafaela Pereira, Mária L. Bassi e cutros. ra, Maria L. Bassi e cutros

NA ACADÉMIA BRASILEIRA DE LETRAS, do Rio de Janeiro (RJ) realizou-se de 7 a 11 de julho/86, exposição científica pelo prof. Henrique Rodrigues, que abordou o tema "Fatos Psíquicos em fase do Profetismo Hebreu e Pregognição". Nesse importante cenáculo da Literatura Pátria, o ilustre parapsicólogo sustentou essa tese para um auditório numeroso. A apresentação do conferencista esteve a cargo do nosso colaborador Prof. Newton Boechat

INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA — Durante todo este mês de julho/86,essa tradicional academia de avaliações culturais do Espritismo, sediada no Rio de Janeiro e atualmente sob a Presidência do Prof. Jorge D'Andréia, montou programa de aspectos fundamentais sobre os postulados espiritistas. As teses apresentadas como assuntos prevalentes estiveram em nível científico e sociológicos de expressiva cultura, como sejam: "A família Sob a Visão Espírita" a cargo do prof. Pedro Franco Barbosa; "Contribuição de Allan Kardec na Elaboração da Doutrina Espírita", a cargo do expositor Prof. José Jorge; "Estudos sobre Ectoplasmia", pelo dr. Carlos de Brito Imbassahy e "A Dimensão — Espaço e Tempo" — pelo Prof. Luiz Pimentel. Janeiro e atualmente sob a Presidência do Prof. Jorg

ROTEIRO DE PALESTRAS — Lauro Mendonça, após sua excursão doutrinária pelo Nordeste após sua excursão doutrinária pelo Nordeste Brasileiro, onde levou sua mensagem oral a diversas cidades dos Estados dessa Região, voltou ao Rio, de onde programou as seguintes palestras, que se iniciam no mês de agosto/86, em diante: 16/08 — CESP "Aristides Silva" — Teresópolis (RJ); Inst. Esp. "Rita de Cássia" (Leblon) e E. E. Suburbana (Mayer); 19/08: CESP "Bezerra de Menszes" — Estácio de Sá (RJ); 20/08: Obreiros de Jesus — Vila Izabel; 21/08: CESP "Humildade e Amor", Irajá (RJ); 22/08: Fed. Esp. Estado do Rio de Jaueiro — Niterói (RJ); 23/08: União Kardecista — Nilópolis (RJ); 26/08: C. E. Seara Fraterna Catete (RJ); 28/08: "Lar Teresa" — Ipanema (RJ); 30/08: Discípulo Fo. de Paulo — Engenho de Dentro (RJ); 31/08: Casa Bezerra de Menezes — Botafogo (RJ) e GESP "Allan Kardec" Araruama (RJ). Brasile ruama (RJ).

NOVO LIVRO - A Editora ABC do Interior, de NOVO LIVRO — A Editora ABC do Interior, de Capivari (SP) lançará por estes dias mais um livro do seu programa editorial, sob a designação "LUZ NA PENUMBRA". Nesse volume se enfeixam trabalhos doutrinários de sua importância postular à luz do Espiritismo e são seus co-autores os conscientes crecistas e escritores já experimentados nessa objetivação de ensinar e evangelizar: Aureliano Alves Netto, Maria Thereza Careço e Cristóvam Marques Pessoa. Sem dúvida o trabalho representa mais um louvável trabalho por esforços conjugados dos responsáveis pela Gráfica e Editora do ABC do Interior.

X CONFERENCIA REGIONAL ESPIRITA -X CONFERENCIA RECIONAL ESPIRITA — A União Regional Espírita da 10º Região, sediada em Cascavel — Estado do Paraná, divulga o evento espiritista deste ano sob patrocinio da Confederação Espírita Pan-Americana (CEP), que se realizará de 20 a 24 de cuturo próximo em Foz de Iguaçu, tendo como local o Hotel Carimã. Em nossas próximas edições dar-se-ão as informações sobre os temas programados para os debates

do esperado encontro que, desta vez, será nas divisas do Brasil-Paraguai e Argentina, Faz parte da Comissão or-ganizadora, como representante do Brasil, nosso dinâmico e expressivo companheiro José Remi Petruk

CENTRO ESPIRITA NA ESPANHA — Nosso va-leroso co-idealista Antônio Rueda Vega, nes traz a aus-píciosa notícia da fundação de um Centro Espírita em Jaen-Espanha, sob a inspirada designação: "Luz-Cian-cia-Amor", inscrito na Foderacion Espírita Española", com sede na Capital de Madrid. Desse modo, torna-se, animador e também muito promissora a divulgação dos postulados espiritistas na Pátria de Cervantes.

___/=/=/-COMETRIM — O Conselho Diretor da XXXIX (trigésima nona) Concentração de Mocidades Espíritas do Triângulo Mineiro, prevista para realizar-se em Sacra-mento nos dias 30 de outubro a 2 de nevembro/86 di-vulga estes dias seu programa acertado na última prévia vuiga estes dias seu priograma acertado ha unha previo e que constará das seguinte coordenações: Assistência-expositores Zenon Vilela e Câlma Teixeira: Mocidades Espíritas: expositores, Manoel T. Nogueira, Teresinha Gonçalves Vilela; Difusão Doutrinária—Dr. Jarbas Va-randa, Carlos A. Bacceli, Evangelização da Criança: So-nia Barsante Santos, Alzira Lessa Amui Maria José Miranda e outros expositores; Centro Espírita e Assistência Social — a cargo da profa. Sílvia Barsante coadjuvantes Olavo Escobar Borges e outros

ENCONTRO CONFRATERNATIVO ração Espírita do Estado do Rio Grande do Sul, sedia-da em Porto Alegre, em seu comunicado às Sociedades Espíritas da Grande Capital de Porto Alegre (datado de 03 de julho/86) deu informação a todas elas sobre o Encontro Comemorativo das Caravanas de Visitação aos Lares. O aniversário desse compensador trabalho ativo das Sociedades Espíritas adesas ao movimento se deu no dia 17 de julho/86. Nessa oportunidade houve memorável pronunciamento, no auditório da FEERG, por conceitos de alto senso sociológico, pelo prof. Waldomiro Eifler. São incorporadores desse trabalho desenvolvido pela DAFA Cândida Domingues Fonseca, diretora dessa atividade e pref. Solomão Jacob Bemchaya.

-/=/=/-

Pesquisa

Menezes, Luís Olímpio Teles de

Luís Olímpio Teles de Menezes, nasceu na cidade de Salvador, BA., no dia 26 de julho de 1825 e desen-carnou na capital do Império em 16 de março de 1893.



Teles de Menezes foi o pieneiro do Espiritismo no Brasil, fundou a primeira Sociedade Espírita na Pátria do Cruzeiro, denominado "Grupo Familiar do Espiritismo", no dia 17 de setembro de 1865, em sua cidade natal, isto, quando Allan Kardec ainda se enconntrava

Foi também o fundador do primeiro Jornal Espírita do Brasil, em 08 de março de 1869 e a Revista Espí-rita "Eco D'Além Túmulo", em julho de 1869.

A "Revista Espírita", faz alusão em seus números de outubro/novembro de 1869, felicitando o Sr. Teles de Menezes por sua coragem, com citação de um artigo extraído da Revista "Eco", vertido para o francês.

Em sua homenagem foi criado pelo VIII Congresso Brasileiro de Jornalistas e Espíritas, o DIA NACIONAL DA IMPRENSA ESPÍRITA, considerando a data de seu

nascimento.

"O nome e os "feitos dessa figura de apostolar pio-neiro, exemplo de tenacidade e fortaleza, conservar-se-ão indeléveis nos anais da História do Espiritismo do Bra-

FONTE DE CONSULTA: Grandes Espíritas do Brasil Ref .: 1952.

FEIRA DO LIVRO ESPIRITA — Sab patrocínio da União Inter-Municipal Espírita de São José dos Campos (SP), teremos de 20 a 27 de setembro próximo a realização da XV FEIRA DO LIVRO ESPIRITA. A exposição dos livros a cargo do divulgador Erbert Macau terá como lecal a Praça Cônego Lima — centro d.ssa cidade — que já se ternou a Metrópole do Vale do Paraiba. Preve-se para a referida Feira de Livros Espíritas uma banca, onde ficarão ao dispor do público cerca de 10 mil volumes de autores brasileiros e estrangeiros.

SEMANA ESPIRITA EM ARACATUBA — Sob SEMANA ESPIRITA EM ARAÇATUBA — Sob organização dos diretores da UNIME de Araçatuba (SP), acontecerá a sua Semana Espírita de 02 a 09 d2 agosto entrante. Essa semanal segundo informa o Beletim Informativo ca UNIME dessa cidade, substituirá o tradicional "Mês Espírita", que essa entidade mantinha tradicionalmente com meio da disulgação doutrinária para uma vasta região compreendida na Norceste do Brasil. Os oradores escalados para esse evento: Prof. Alexandre Sech, de Curitiba (PR); Altivo Pamphiro (Rio de Janeiro); profa. Teresinha de Oliveira, de Campinas (SP), Escritor Richard Simonetti, de Bauru (SP), além de outros.

ASSIS E O CLUBE DO LIVRO - A UNIME de Assis promove este mês mais uma Promoção pelo seu atuante Clube do Livro Espírita. Assim será oferecido ao público ledor a vibrante história romanceana sob o tí-tulo "MIRETA", de autoria de Elias Sauvage. O organizador cesse trabalho procura evid nciar o drama de deis espírites em sua trajetoria evolutiva. Livro de fácil assimilação sem provocar dúvidas em quem o ler "MIRETA', com 251 páginas alcança nessa dvulgação programada sua 3ª Edição sob a criteriosa escolha da Federação Espírites. Espírita Brasileira.

CENTRO ESPIRITA "LOBO DA COSTA" -CENTRO ESPIRITA "LOBO DA COSTA" — Esta casa de oração que tem como patrono o admirável poeta Francisco Lobo da Costa, comemorou em abril último
o 98º aniversário desse imortal autor dos sonetos parnasianos. O CESP "Lobo da Costa", seciado em Pelotas
(RS), mantém departamentos assistenciais em favor das
pessoas carenciadas e crion recentemente um Hospital
com o objetivo de recuperar os alcoólatras e toxicômanos.
Um dos diretores — o Prof. Edgard Muniz Seiva tem
se firmado como uma cas colunas de segurance de sa firmado como uma das colunas de segurança de sa Instituição

-/=/=/-FORMATURA - O inteligente jovem Nelson Dib Matar Júnior, colará grau como um dos mais aplica-dos odontolandos pela E-cola da Faculdade de OJonto-logia do Triângulo Mineiro — de Uberaba (MG). A soade da entrega de Diplomas dos Odontólogos de

1986 será no próximo dia 08 de agosto.

Queremos cumprimentar o novo C. D. na pessoa de seus diletíssimos progenitores dr. Nelson Dib Matar e sua distinta esposa.

VILIGIATURA — Nosso considerado companheiro Antenor de Scuza, de Cruzeiro (SP), onde exerce as funções de Direter do Sanatório Jesus, nos envia comunicação de sua excursão per diversas cidades do Nordes-

Visitou assim: o Estado do Maranhão, Ceará, Pernambuco e Sergipe, quando divulgou es priacípies da Dou-trina Consoladora.

PASSAMENTOS — Da. Izolina B nelli Mazzi -Terimneu seu ciclo de valoresa existência essa mui-to considerada matrona, residente em Jacari (SP), cujo descenso se registrou nessa cidade no dia 30 de junho/86. Dena Izolina Benelli era natural de Franca e há muitos Dena tecinia em Jacarel, onde mantinha-se em sua cren-ça de espirilizta conscientizada nos estudos de nossa Dou-trina por dedicação de mulher convicta. Sua firmeza ain-da a levava a identificar-se diariamente com as leituras do Evangelho Segundo o Espiritismo, e esse hábito salu-tar conforme nos confirma seu neto Ademir José de Frei-tas lhe aferiu notável resignação para enfrentar os dias da sua enfermidade.

Seu corpo, ca cado das vibrações de todos os seus familiares e amigos como filhos, sobrinhos, netos e bisnetos. Acs seus familiares enderegamos nossas vibrações cristãs.

ESTUDE ESPERANTO

